

Editorial

Assumir responsabilidades faz parte das “dores e delícias” de nossas vidas. Dores pelos problemas que, sabemos, existirão, e delícias pelo desejo e esperança de realizar um trabalho digno que gere frutos a serem colhidos por todos.

Quando se trata da editoração de uma revista com o perfil da Quaestio - vinculada a um Programa de Pós-Graduação em Educação, com grande fluxo de submissão de artigos e qualidade reconhecida, essa responsabilidade se multiplica.

Neste primeiro número que inicia o ano de 2021, eu, Maria Alzira Pimenta, professora da linha de pesquisa de Educação Superior do PPGE da Universidade de Sorocaba, assumo a responsabilidade pela edição da Quaestio.

Para dar conta dessa empreitada, considero contar, inicialmente, com o que é mais importante: os professores parceiros da linha de pesquisa, professores Andreza Barbosa, Ogécia Drigo e Rafael Bunhi; a equipe competente e zelosa de assistentes e avaliadores; e o trabalho primoroso dos editores anteriores, especialmente, dos professores Jefferson Carriello do Carmo e Alda Regina Tognini Romaguera, aos quais, em nome da revista, agradeço o trabalho realizado.

Além disso, acredito que meu profundo amor pela educação e pela pesquisa, aliado à dedicação, que ambas demandam, podem ajudar na missão da revista de promover a divulgação de pesquisas e o debate político-científico de qualidade.

Registrada a mudança de editora, este número é composto pelo dossiê **Investigações poéticas e cocriação entre pensamento e vida**, organizado pelos professores Cláudia Madruga Cunha, Luciano Bedin da Costa e Eduardo Guedes Pacheco, durante o pandêmico ano de 2020. Este, por sua vez, obrigou a desconstrução de modos de ser, de viver e de trabalhar. O trabalho coletivo, desafiador na presencialidade, na virtualidade, precisou ser reinventado com o suporte da tecnologia, exigindo mais humanidade para manter o equilíbrio da complexa relação homem-máquina. Para tanto, os sete artigos descortinam relatos de pesquisa com a perspectiva das poéticas investigativas - “arranjos de textualidades que se colocam entre pensamento e vida”.

Na sequência do dossiê, os cinco artigos de demanda contínua são apresentados. O primeiro, *A fisiologia da temática fome em livros didáticos: carências epistemológicas à luz da alfabetização científica*, tem como autores Paula Rodrigues de Oliveira Santos e Antônio Fernando Gouvea da Silva, ambos do PPGED, da UFSCAR - câmpus Sorocaba. A análise documental realizada em materiais didáticos visava refletir sobre a relação ensino de ciências e desenvolvimento da criticidade.

O segundo texto, *Educação e o tempo presente: menos carpe diem, mais alegria na escola*, do professor Ivan Fortunato, do IFSP-Itapetininga, é um ensaio que parte de filmes e literatura pedagógica consagrados. Seu objetivo é propor elementos para que a educação escolar possa rever seus valores.

A Pedagogia das Diferenças serviu de base para uma proposta de formação de professores. Esta é discutida a partir de memórias e reflexões de estudantes de licenciatura, em que são estabelecidas relações entre os movimentos de (re) invenção da escola e do currículo e a resistência às necropolíticas. Os autores do terceiro artigo, *Pedagogia das diferenças e a formação docente em tempos de necropolíticas*, são a professora Heloisa Andreia de Matos Lins e os estudantes Gabriela Antunes Marques e Homero Dantas Ragnane, todos da Universidade de Campinas.


O quarto artigo, *Mudanças na organização escolar e formação docente continuada em um município do interior paulista*, procurou compreender, a partir de um estudo de campo, como as ações de formação continuada nas escolas municipais de ensino fundamental são desenvolvidas. As autoras, Vanessa Moraes Abdala Guarda, da Rede Municipal de Educação de Piracicaba, Andreza Barbosa, do PPGE da Universidade de Sorocaba, e Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha, do PPGE do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, tecem considerações sobre o Programa Ler e Escrever e sua condição de instrumento de padronização do trabalho docente.

O professor Ernesto Candeias Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, no quinto artigo, *Designações versus concepções da infância portuguesa nos dicionários e discursos (séc. XIX e parte do XX)*, buscou compreender e explicar termos e significados em torno do que denomina a “outra” infância. Esta pode ser entendida como diferenciada da infância dita normal por estar à margem dos parâmetros impostos pela sociedade.

Complementando este número, uma (ou duas) resenha(s) e os resumos das dissertações e teses defendidas, durante o ano de 2020, no PPGE da Uniso.

Boa leitura e boas pesquisas!

Abril 2021

Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta - Editora Chefe  ORCID